



Como usar a Elastic para escalar esforços de conformidade com IA

Resumo executivo

À medida que governos em todo o mundo introduzem leis e regulamentos que regem o desenvolvimento e o uso da inteligência artificial ("IA") em serviços e ferramentas, as organizações estão adotando medidas apropriadas para garantir que os sistemas de IA sejam transparentes, tenham seus riscos gerenciados e estejam em conformidade com as exigências legais.

A plataforma Elasticsearch ajuda clientes corporativos a implementar controles abrangentes para monitorar implantações de IA, realizar avaliações de impacto e manter um ecossistema mais confiável. Este white paper explora áreas-chave da governança da IA, desde a compreensão dos mandatos de transparência até o uso ético de dados para o treinamento de modelos.

Forneceremos um roadmap que capacitará sua empresa a navegar pelas expectativas regulatórias e a impulsionar a inovação com confiança.

Também compartilharemos como a poderosa plataforma da Elastic pode ajudar você a monitorar e gerenciar a conformidade com seus próprios requisitos de acordo com as leis de IA aplicáveis.

Observação: *este documento é fornecido apenas para fins informativos e não constitui aconselhamento jurídico. Consulte seu próprio assessor jurídico para obter orientação legal.*

Introdução e contexto sobre leis globais de IA

Nos últimos anos, o cenário regulatório global da IA evoluiu significativamente, com novas leis ao redor do mundo abordando o desenvolvimento, aplicação e supervisão da IA. O rápido surgimento da IA generativa (GenAI) e dos grandes modelos linguísticos (LLMs) permitiu que organizações e consumidores utilizassem dados de maneiras totalmente novas e transformadoras. Com esse progresso, a natureza dinâmica dessas tecnologias naturalmente levantou questões sobre suas implicações legais, éticas e práticas.

Embora existam distinções importantes entre as leis de IA ao redor do mundo, elas compartilham muitos princípios sobrepostos. Exemplos notáveis incluem, entre outros, a Lei de IA da UE, a Lei Básica de IA da Coreia do Sul, a Lei de IA do Brasil, a Lei de IA do Colorado, a Lei de Transparência de IA da Califórnia, os regulamentos da Califórnia relacionados a tecnologias de tomada de decisão automatizada sob sua atual lei de privacidade CCPA e a Lei de Política de IA de Utah. Além dessas iniciativas legislativas atuais, estruturas voluntárias internacionais e nacionais, como os Princípios de IA da OCDE, o Padrão de Segurança de IA da Austrália, as Estruturas Modelo de Governança de IA de Singapura, ou mesmo acordos contratuais com clientes e usuários finais, podem impor obrigações adicionais em relação ao uso de dados e às atividades de processamento.

Para lidar com esses requisitos e expectativas, as organizações podem aproveitar estrategicamente a Elastic para monitorar, gerenciar e melhorar a conformidade com as leis de IA. Com a Elastic como parceira, ajudaremos você a construir um futuro de inovação responsável em IA.

Inteligência artificial e machine learning

A IA evoluiu radicalmente nas últimas décadas. Os primeiros sistemas de IA dependiam de programas baseados em regras, projetados para realizar tarefas restritas seguindo instruções explícitas. Com o passar do tempo, com o advento do machine learning — um subconjunto da IA em que os sistemas de computador usam técnicas estatísticas para “aprender” com os dados e melhorar seu desempenho sem serem explicitamente programados — o campo evoluiu para modelos sofisticados que podem executar tarefas complexas, como processamento de linguagem natural, reconhecimento de imagem e tomada de decisão automatizada.

Embora as definições de IA variem entre as leis e as diretrizes do setor, a Lei de IA da UE oferece um ponto de partida útil, descrevendo um sistema de IA como um software desenvolvido usando machine learning, métodos baseados em lógica ou estatísticos e que, para um determinado conjunto de objetivos definidos por humanos, gera resultados — incluindo previsões, recomendações ou decisões — que podem influenciar ambientes reais ou virtuais. Um desenvolvimento significativo nesse cenário é o GenAI, que se refere a sistemas que interagem com os usuários por meio de mensagens de texto, áudio ou vídeo, e que processam essas comunicações para produzir determinados resultados direcionados. Essa evolução de processos rígidos e vinculados a regras para sistemas de aprendizado dinâmicos e orientados por dados revolucionou fundamentalmente as possibilidades de usar dados com IA.

Desenvolvedores e agentes de implantação

Desenvolvedores e agentes de implantação de sistemas de IA desempenham papéis distintos, porém interconectados, dentro do ecossistema em rápida evolução da IA. Propostas regulatórias e frameworks legais, como as encontradas na Lei de IA da UE e em várias Leis Estaduais dos EUA, geralmente definem “desenvolvedores” como as pessoas ou entidades que projetam, criam, treinam e mantêm sistemas de IA. Suas responsabilidades normalmente incluem as bases técnicas e teóricas dos sistemas, incluindo o design de algoritmos e o treinamento de modelos.

Em contraste, “agentes de implantação” geralmente se refere aos indivíduos ou organizações que determinam os propósitos pretendidos dos sistemas de IA e os integram em produtos, serviços ou fluxos de trabalho operacionais. Os agentes de implantação frequentemente têm a responsabilidade de garantir que os sistemas de IA que implementam operem em conformidade com os padrões estabelecidos de justiça, transparência, segurança e responsabilidade.

Juntos, *desenvolvedores e agentes de implantação* definem o ciclo de vida da IA, desde o design conceitual e desenvolvimento até a aplicação no mundo real, e destacam a importância da responsabilidade clara durante toda a implementação do sistema de IA.

Tomada de decisão automatizada e perfilamento

Além das leis que regulamentam especificamente a tecnologia de IA, há um número crescente de leis que proíbem o uso de tecnologias de tomada de decisão automatizada, incluindo a IA, de maneiras que possam resultar em discriminação ilegal ou injusta (mesmo que tal discriminação seja inadvertida). Por exemplo, a lei de Illinois impõe limitações ao uso da IA que podem levar à discriminação com base em características protegidas no recrutamento e retenção de pessoal. Da mesma forma, a Lei Local 144 da cidade de Nova York regula certas “ferramentas automatizadas de decisão de emprego” que influenciam significativamente as decisões de emprego, exigindo auditorias de viés, entre outros requisitos.

Além disso, várias outras leis e regulamentações propostas têm como objetivo os sistemas de IA que geram saídas simplificadas para auxiliar ou substituir a tomada de decisão humana discricionária, como pontuações, classificações ou recomendações.

Além disso, na medida em que dados pessoais são utilizados nesses sistemas, certas leis de privacidade, como, principalmente, o RGPD da UE, impõem restrições e obrigações ao processamento automatizado destinado a avaliar, analisar ou prever aspectos das características, comportamento, situação econômica, saúde, preferências pessoais ou interesses de um indivíduo.

Abordagem baseada em risco para a legislação de IA

Muitas das novas leis de IA adotam um framework baseado em risco para classificar aplicações de IA de acordo com seu potencial de dano. Por exemplo, a Lei de IA da UE diferencia entre aplicações de risco inaceitável, alto, limitado e mínimo, com sistemas como análise de sentimentos e emoções no local de trabalho sendo proibidos. Da mesma forma, no Colorado e sob outras regulamentações propostas nos EUA, há ênfase na avaliação de riscos relacionados a determinadas implantações de IA. Isso indica uma tendência crescente de regulamentar aplicações específicas da IA, especialmente quando as decisões podem impactar significativamente grupos ou indivíduos.

Princípios fundamentais de IA

Antes da promulgação das leis de IA, padrões e práticas recomendadas do setor surgiram organicamente para orientar o desenvolvimento e a implantação responsável da IA. Essas medidas de autorregulação foram introduzidas por agentes do setor, organizações de definição de padrões e pesquisadores acadêmicos, com o objetivo de abordar preocupações éticas e operacionais associadas aos rápidos avanços na tecnologia e implantação da IA. Princípios fundamentais surgiram desses primeiros esforços para garantir que os sistemas de IA operassem de forma compreensível, justa e responsável.

1

Transparência

Esse princípio é o compromisso de compartilhar abertamente informações sobre como os sistemas de IA são projetados e operam, incluindo a divulgação de fontes de dados, métodos e processos de tomada de decisão, para que usuários e partes interessadas possam entender e confiar no funcionamento dos sistemas.

2

Explicabilidade

Isso se refere à capacidade de um sistema de IA de fornecer justificativas claras, compreensíveis e interpretáveis para suas saídas ou decisões, permitindo assim que desenvolvedores, reguladores e usuários rastreiem e avaliem a justificativa por trás das conclusões do sistema.

3

Proteção contra viés de IA e discriminação algorítmica

Esse princípio reconhece os resultados injustos que podem surgir de vieses ilegais ou injustos nos dados ou nas escolhas de design em sistemas de IA. Enfatiza a importância de garantir que a tecnologia não coloque sistematicamente grupos ou indivíduos em desvantagem.

Esses princípios lançaram as bases para futuros frameworks legais ao destacar os imperativos éticos para a integração responsável da IA.

O custo empresarial da não conformidade com a legislação de IA

Deixar de cumprir o crescente corpo de legislação de IA não é apenas uma negligência de conformidade; pode ser uma ameaça real à estabilidade financeira, à posição de mercado e à viabilidade de longo prazo de uma organização. Embora haja um crescente corpo de regulamentação que continua evoluindo, as penalidades existentes na regulamentação atual são intencionalmente severas para refletir os danos sociais e econômicos significativos que os sistemas de IA não regulamentados podem infligir. Por exemplo:



- A **Lei de IA da UE** impõe multas de até 7% do faturamento global de uma empresa por violações relacionadas a sistemas de IA de alto risco ou risco inaceitável, ou € 35 milhões, o que for maior. Para uma multinacional com faturamento bilionário, essa multa pode chegar a centenas de milhões, ou até bilhões, de euros e representar uma ameaça significativa à lucratividade, à confiança dos investidores e à capitalização de mercado. Outras violações da Lei podem custar até 3%, e até 1,5% por fornecer informações incorretas. A Lei de IA da UE também tem efeito extraterritorial, o que significa que qualquer fornecedor que ofereça um sistema de IA no mercado da UE deve cumpri-la, independentemente de sua localização física.
- O **projeto de lei de IA do Brasil** não apenas prevê multas de até R\$ 50 milhões (US\$ 9 milhões), mas, conforme proposto, também daria aos órgãos reguladores o poder de ordenar a suspensão de serviços de IA que não estejam em conformidade e de exigir ajustes no sistema.
- A **Lei de IA do Colorado** considera a falta de "cuidado razoável" para evitar a discriminação algorítmica em sistemas de IA de alto risco como uma prática comercial desleal, prevendo penalidades de até US\$ 20.000 por violação e até US\$ 50.000 por violação se cometida contra uma pessoa idosa.
- A **Lei de Transparência de IA da Califórnia** impõe multas de até US\$ 5.000 por violação, por dia, contra provedores abrangidos e, em certos casos, pode impor medidas cautelares. A imposição de multa "por dia" significa que atrasos na correção ou a não conformidade

contínua podem rapidamente se transformar em encargos financeiros devastadores.

- **A Lei de Política de IA de Utah** impõe multas de até US\$ 2.500 por violação e prevê outras medidas judiciais, como liminares ou restituição de valores obtidos em decorrência da violação da lei. Violações contínuas podem resultar em multa de US\$ 5.000 por infração. As empresas são responsáveis pelas violações causadas por seus aplicativos de IA generativa, mesmo quando a IA é diretamente responsável pela saída irregular. Isso transfere o ônus da conformidade inteiramente para a organização que implanta.

Além de penalidades financeiras quantificáveis, a não conformidade com as leis que regulam a IA gera custos intangíveis, mas igualmente impactantes. A reputação danificada da marca, a perda da confiança dos clientes e das partes interessadas e as ineficiências operacionais podem levar à desvantagem de longo prazo no mercado e impedir o crescimento e a inovação.

Além disso, nos casos em que sanções monetárias ou medidas cautelares não sejam suficientes, a Comissão Federal de Comércio (FTC) dos EUA e outras agências de fiscalização podem buscar a “desinvestimento algorítmico”, o que exigiria que uma organização excluísse não apenas os dados obtidos ilegalmente, mas também quaisquer algoritmos ou modelos que dependam desses dados. À medida que a IA se torna mais integral para as operações empresariais, as implicações financeiras e estratégicas da não conformidade continuam a crescer.

Como a Elastic pode ajudar as empresas a otimizar a conformidade legal com IA

Como líder em innovative AI solutions comprometida com um processo de desenvolvimento aberto com envolvimento transparente e direto com nossa comunidade, a Elastic também se dedica a criar sistemas transparentes, responsáveis e explicáveis. Esse compromisso capacita diretamente os clientes a gerenciar seus dados com confiança, garantindo conformidade robusta com os padrões legais em evolução de IA. A Elastic oferece um conjunto abrangente de capacidades que abordam diretamente os desafios de conformidade do núcleo impostos pelo novo ambiente regulatório. Com a Elastic, você pode transformar mandatos complexos de conformidade em processos automatizados e simplificados.

Entre as leis de IA que surgiram nos últimos anos, há uma tendência de proteção contra possíveis danos causados pela IA, sejam eles relacionados à falta de transparência, à preocupação com discriminação ou preconceito ilegal ou injusto por algoritmos, ou à tomada de decisões automatizadas em geral. Embora muitos frameworks legais já regulamentassem os dados subjacentes processados pelas solutions de IA, poucos (ou nenhum) regulamentavam a tecnologia em si ou as empresas que projetam e/ou utilizam essas solutions.

Portanto, a conformidade com as leis globais de IA exige uma compreensão completa de todo o ecossistema no qual os dados de uma organização residem, trafegam e são processados. É aqui que a Elastic pode ajudar nossos clientes a simplificar e automatizar esses processos, apoiando seus frameworks de conformidade.

A tabela a seguir ilustra como a Elastic pode ajudar as organizações a navegar por diversos casos de uso de conformidade com IA:

Desafio de conformidade com IA	Requisito regulatório central	Recurso da Elastic	Principais benefícios
Transparência	Aviso e transparência	Logging centralizado, métricas, trilhas de auditoria	Demonstrar fluxo de dados e tomada de decisão, simplificar investigações
Documentação e inventários de dados	Inventário de dados	Mapeamento e classificação de dados	Automatizar a governança de dados e garantir relatórios precisos
Identificação de riscos	Monitoramento contínuo	Alertas e análises em tempo real	Ajuste proativo de riscos, implementação de controle dinâmico
Condução de avaliações de impacto	Prevenção de discriminação algorítmica	Funcionalidade de busca, rastreamento de linhagem de dados	Otimizar as avaliações, garanta a conformidade fundamental
Alfabetização em IA e políticas	Treinamento	Plataforma de treinamento abrangente	Operacionalizar o conhecimento em IA, capacitar a equipe para supervisão
Fornecimento de escolhas aos usuários	Solicitações individuais	Mapeamento e categorização de dados	Responder aos pedidos mais rapidamente, otimize a gestão de direitos individuais

Transparência: Uso da Elastic para cumprir obrigações de aviso e divulgação

Sistemas de IA são inerentemente complexos, e garantir transparência — seja em relação a uma obrigação legal, regulatória ou contratual — é fundamental para construir confiança com usuários, reguladores e partes interessadas. Regulamentos, como a Lei de IA da UE, exigem que as organizações forneçam insights sobre o uso dos dados e a tomada de decisões dos modelos. Por exemplo, embora os requisitos relacionados à notificação previstos na Lei de IA da UE e em outros documentos variem de acordo com o setor ou tipo de IA envolvido, a maioria dessas leis contém obrigações gerais de informar os usuários finais quando eles interagem com IA e, em certas circunstâncias, de apresentar um aviso claro aos usuários e manter um inventário dos dados usados para treinar os modelos. Em geral, alguns desses frameworks emergentes — como na Califórnia e no Colorado — também podem exigir avisos antes do uso e, em alguns casos, antes que uma decisão de alto impacto seja tomada sobre o usuário final. Entre o crescente conjunto de leis, a obrigação de entender e ser capaz de transmitir os dados e o processamento relevantes envolvidos permanece consistente em todas as leis dos EUA e da UE.

A plataforma Elasticsearch centraliza logs, métricas e trilhas de auditoria em diversos ambientes, permitindo monitoramento em tempo real e rastreabilidade histórica. Isso ajuda nossos clientes a demonstrar como os dados fluem por seus sistemas de IA e como as decisões são tomadas com base nesses dados. Especificamente, nossos clientes podem aproveitar a Elastic para implementar medidas que ajudam a facilitar o cumprimento dessas obrigações de transparência.

Por exemplo, os clientes da Elastic podem:



- Integre diversas fontes de dados em operações, aplicativos de IA e interações de usuários para entender melhor seu inventário de dados, para que os usuários possam identificar, classificar e avaliar os dados usados para treinamento, teste e validação (entre outras coisas)
- Realizar trilhas de auditoria mantendo logs que registram a linhagem dos dados e a atividade do modelo para análise forense e relatórios de conformidade.
- Use ferramentas, como o [Kibana](#), para criar dashboards que ajudem os usuários a simplificar investigações de dados por meio de busca, agregação e visualização de como a IA toma certas decisões

Os clientes da Elastic podem ingerir e armazenar logs detalhados de suas aplicações de IA. Isso pode incluir prompts e respostas para LLMs e quaisquer erros ou exceções. Esses dados são cruciais para entender o comportamento dos sistemas de IA.

As poderosas capacidades de busca da Elastic permitem que os clientes indexem e tornem pesquisáveis grandes quantidades de dados estruturados e não estruturados, incluindo documentação técnica, detalhes de dados de treinamento e logs operacionais.

Os clientes da Elastic podem acessar o monitoramento em tempo real com dashboards customizados no Kibana para acompanhar o desempenho de seus sistemas de IA. Os recursos do Kibana, como análise de logs, detecção de anomalias e análise de padrões, podem ajudar a monitorar o comportamento dos sistemas de IA. Isso ajuda a identificar anomalias ou comportamentos inesperados que podem exigir divulgação.

[Saiba mais](#) sobre como a Comcast usa a Elastic para visualizar tendências e anomalias de dados e para compartilhar insights entre as equipes.

Documentação e inventários de dados: Uso da Elastic para desenvolver e promover o uso adequado de sistemas de IA

Em relação à transparência, a Lei de IA da UE e certas leis estaduais dos EUA, como na Califórnia, exigem a manutenção e a publicação de determinada documentação relativa a determinados sistemas de IA. Por exemplo, a partir de 1º de janeiro de 2026, a AB 2013 da Califórnia determina que os desenvolvedores de IA publiquem documentação em seu website antes de disponibilizar sistemas generativos de IA aos consumidores. Um desenvolvedor, segundo a lei da Califórnia, refere-se a corporações que “projetam, codificam, produzem ou modificam substancialmente” sistemas de IA. Entre outras coisas, a documentação exige um resumo de alto nível dos conjuntos de dados usados para desenvolver o sistema de IA generativa, incluindo as fontes dos conjuntos de dados, uma descrição de como os conjuntos de dados contribuem para o propósito do sistema de IA e se o conjunto de dados inclui informações agregadas ou pessoais.

Conforme descrito acima, a Elastic permite um mapeamento de dados eficaz para avaliar seus dados, incluindo maneiras pelas quais você pode modificar nossa experiência de busca para personalizar melhor a solução para seus usuários finais. Além disso, ao permitir que nossos clientes centralizem, marquem e compreendam seus dados, capacitamos que eles compreendam as obrigações que se aplicam a determinados dados, sejam elas decorrentes de obrigações legais, contratuais, fiduciárias ou de confidencialidade.

[Saiba mais](#) sobre como o Sitecore usa o Elastic Security para centralizar dados em um só lugar e automatizar até 96% dos fluxos de trabalho de segurança.

Identificação de riscos relacionados aos seus dados e potenciais casos de uso de IA

Como as leis emergentes de IA prescrevem requisitos diferentes com base em tipos de dados e casos de uso, é mais importante do que nunca entender, gerenciar e proteger seus dados.

Com as capacidades de monitoramento contínuo da Elastic, os clientes podem avaliar riscos relacionados aos seus dados e possíveis usos deles, para que possam ajustar os controles de forma mais eficaz conforme os níveis de risco mudam ao longo do tempo. Por exemplo, de acordo com a lei aplicável, os sistemas de IA de alto risco, como aqueles usados para tomar decisões médicas ou jurídicas, estão sujeitos a controles mais rígidos. A Elastic dá suporte à implementação de frameworks de gerenciamento de riscos por parte dos nossos clientes, fornecendo alertas em tempo real, dashboards personalizáveis e análises detalhadas, para que os usuários possam definir regras e parâmetros sobre como abordar (e corrigir) potenciais danos decorrentes do uso de sistemas de IA, incluindo nossa funcionalidade de busca.

[Saiba mais](#) sobre como a Ernst & Young utiliza o Elasticsearch Relevance Engine para melhorar a precisão e acelerar a recuperação de insights importantes de dados não estruturados, essenciais para a conformidade e a inovação.

Condução de avaliações de impacto

Semelhante às obrigações existentes em determinadas leis de privacidade para realizar avaliações de impacto da proteção de dados, as leis emergentes de IA — como na UE e no Colorado — exigem que os agentes de implantação de IA realizem avaliações de impacto, o que é especialmente importante para aplicativos de alto risco. Essas avaliações geralmente exigem a documentação dos principais detalhes sobre o caso de uso de IA, incluindo informações sobre o sistema, sua finalidade, os dados utilizados, os benefícios pretendidos, os riscos de discriminação algorítmica, as proteções e o monitoramento pós-implantação.

A Elastic permite que os clientes compreendam quando e como realizar essas avaliações de impacto. Particularmente, saber onde os dados estão armazenados, como são processados e para onde fluem agiliza a realização de avaliações de impacto, que tradicionalmente podem exigir apoio multifuncional entre diferentes unidades de negócio para compreender os usos de dados pessoais. Essas avaliações de impacto, por sua vez, demonstram conformidade fundamental e permitem que as organizações limitem o processamento de dados ao que é autorizado pela lei aplicável.

[Saiba mais](#) sobre como as empresas farmacêuticas estão usando a Elastic para ajudar pesquisadores e equipes de conformidade a gerar relatórios de uso, desde a ingestão até a busca, e para simplificar as obrigações de relatório para órgãos reguladores.

Implementação de políticas e procedimentos de alfabetização em IA e gestão de riscos

De acordo com a Lei de IA da UE, os provedores e agentes de implantação de IA devem tomar medidas para garantir que seus funcionários envolvidos na operação e no uso da IA tenham um nível suficiente de conhecimento de IA (incluindo, principalmente, indivíduos que exercem funções de supervisão humana). Além disso, o objetivo de alfabetização em IA espera que as organizações desenvolvam e implementem programas de treinamento personalizados para garantir que os funcionários compreendam as oportunidades, os riscos e as limitações associados aos sistemas de IA implantados e, ainda, sejam capazes de reconhecer e mitigar possíveis danos. Essa expectativa anda de mãos dadas com as exigências em outros lugares, como no Colorado, de implementar políticas e programas de gerenciamento de risco para lidar com a possível discriminação algorítmica.

A Elastic permite que os clientes identifiquem, determinem e documentem o que consideram ser alfabetização suficiente em IA para o caso de uso pretendido. A Elastic também pode apoiar o atendimento a esses requisitos aproveitando nossa [plataforma de treinamento abrangente](#), expertise técnica e soluções de dados integradas, particularmente por meio de nossa extensa biblioteca de treinamentos sob demanda e cursos virtuais conduzidos por instrutores, incluindo conceitos avançados em machine learning e IA. A assinatura de treinamento oferece exercícios práticos que reforçam conceitos teóricos, tornando uma compreensão abstrata do processamento de IA mais concreta.

Fornecimento de escolhas aos usuários

Muitas leis de IA (e leis que impactam certas implantações de IA) obrigam as organizações a fornecer aos seus usuários escolhas claras em relação aos seus dados e como as decisões são tomadas. Por exemplo, as regulamentações podem exigir transparência em torno da perfilagem e dos processos de tomada de decisão automatizados, e os usuários podem ter o direito de optar por sair ou solicitar intervenção humana.

Os recursos de mapeamento de dados da Elastic formam a base sobre a qual as organizações podem processar solicitações de titulares de dados. Especificamente, as organizações podem usar os recursos de mapeamento e categorização de dados da Elastic para determinar rapidamente como validar tais solicitações e responder a elas de forma adequada ou conforme exigido, economizando tempo valioso e permitindo que as equipes de conformidade respondam dentro dos prazos curtos estabelecidos por essas leis.

Redução da discriminação algorítmica e realização de auditorias de viés

Os sistemas de IA dependem de grandes volumes de dados de treinamento, e a qualidade, a diversidade e o fornecimento desses dados afetam diretamente a imparcialidade e a confiabilidade dos resultados da IA. As regulamentações estão cada vez mais focadas na proveniência e no viés dos dados de treinamento para garantir implantações éticas de IA.

A plataforma da Elastic pode ingerir e indexar dados de diversas fontes, incluindo logs, dados de treinamento e saídas de machine learning. Porque a Elastic permite buscar e analisar todos os tipos de dados — sem mover ou reidratar dados — as organizações podem coletar dados de todo o pipeline de decisão, desde a entrada de dados até os resultados finais, em um único lugar. A plataforma da Elastic permite que os clientes consultem, explorem e visualizem conjuntos de dados para avaliar sua composição e identificar possíveis vieses ou lacunas que possam afetar o desempenho e a justiça do sistema de IA.

Além disso, ao usar o poderoso [DSL de consulta](#) da Elastic, as organizações podem filtrar e aprofundar-se nos dados para comparar resultados entre diferentes grupos demográficos. Por exemplo, os clientes podem realizar consultas de agregação para detectar se as decisões de um algoritmo afetam desproporcionalmente certas populações.

Ao permitir que os clientes mantenham registros detalhados dos dados e de suas fontes, oferecemos a eles a capacidade de ter uma visão de 360 graus de seus dados, para que a tomada de decisão se torne menos uma caixa preta.

Conclusão

Assuma o controle do futuro da conformidade com IA com a Elastic

Compreender seus dados e como sua tecnologia toma decisões está se tornando cada vez mais uma prática recomendada do setor, bem como uma exigência legal. A capacidade de cumprir em larga escala um conjunto crescente de requisitos relacionados à IA deve se tornar um diferencial de mercado e pode apoiar o sucesso estratégico de uma organização. A Elastic simplifica etapas críticas desse processo para colocar você no comando da conformidade. Ao transformar os desafios regulatórios em vantagens estratégicas, a Elastic permite que as organizações não apenas mitiguem os riscos, mas também inovem com responsabilidade e confiança.